

# COMPLICAÇÕES E ABORDAGEM DA INJEÇÃO DE SILICONE INDUSTRIAL EM REGIÃO GLÚTEA POR PACIENTE TRANSEXUAL

XXX Encontro de Extensão

Kaio Júlio César de Sousa Nogueira, Joannah Hübner, Douglas Marques Feijó, Mariângela Ellen Lima Ferreira, Brenda Meneses Santos, Júlio César Chagas e Cavalcante

**INTRODUÇÃO:** A injeção de silicone líquido industrial (SLI) para modificação estética corporal é uma prática realizada de forma clandestina há cerca de 60 anos. A maioria dos casos provém de países da Ásia e América Latina, sendo que as principais vítimas são mulheres e transexuais. **RELATO DE CASO:** Um paciente de 23 anos, masculino (transexual), pardo, deu entrada com extenso processo infeccioso na região glútea, após injeção de 500 mililitros de SLI, evoluindo com abscesso e necrose. Na admissão no pronto-socorro, iniciou-se antibioticoterapia empírica com Cefalotina e Metronidazol e foi solicitada avaliação da Cirurgia Plástica (CP). Após avaliação pela CP, foi realizado desbridamento cirúrgico e ressecção do siliconoma. Devido ao extenso processo infeccioso, a CP viu necessidade de colostomia, para derivação do trânsito intestinal e realização de enxertia cutânea. O esquema antimicrobiano foi alterado para Ciprofloxacino e Metronidazol. O paciente foi submetido à colostomia em alça, evoluindo bem e recebendo alta no segundo dia pós-operatório. Duas semanas depois, foi readmitido na unidade hospitalar para realização de enxertia de pele parcial. Alta no terceiro dia pós-operatório. Após três meses, apresentando excelente resultado, com importante retração secundária, e, com isso, diminuição do espaço traumatizado, com tratamento e fixação o mais próximo do anatômico da musculatura glútea, preservando a região anal, foi internado para fechamento da colostomia, recebendo alta no segundo dia pós-operatório após evolução da dieta. Depois da alta, não foi mais realizado acompanhamento. **CONCLUSÃO:** O uso de silicone industrial em procedimentos estéticos causa graves complicações, sendo contraindicado. A remoção completa do silicone líquido é difícil ou, até mesmo, impossível, não havendo tratamento padronizado. Este caso alerta para a vulnerabilidade de transexuais a este tipo de procedimento e suas complicações, havendo necessidade de acompanhamento multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Silicone Industrial, Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos, Transexuais.